

CADERNO REIVINDICATIVO

Trabalhadores dos Cemitérios Municipais



Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa
Junho de 2026

Índice

INTROITO	2
A - Dimensão: TRABALHADORES	3
B - Dimensão: CONDIÇÕES e ORGANIZAÇÃO do TRABALHO	5
C - Dimensão: EQUIPAMENTOS (EPI) e FARDAMENTOS	5
D - Dimensão: FERRAMENTAS, MATERIAIS e MEIOS MECÂNICOS	6
E - Dimensão: ESPECIFICIDADES A NÍVEL DAS INSTALAÇÕES	7
NOTAS FINAIS	13

INTROITO

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) e os sucessivos Executivos que se têm revezado na sua gestão política têm, a ritmos próprios, criado e aprofundado nos últimos anos uma série de opções políticas que marcam negativamente a realidade associada aos Cemitérios Municipais e aos trabalhadores que os corporizam.

Na cidade de Lisboa existem sete cemitérios municipais, nomeadamente o de Carnide, Lumiar, Ajuda, Benfica, Alto de São João, Prazeres e Olivais. Nos cemitérios dos Olivais, do Alto de São João e, mais recentemente, o de Carnide, concentram-se os fornos crematórios.

Em função do número de vagas ocupadas no Mapa de Pessoal da CML para 2026, o número de trabalhadores-coveiros é de cento e seis (106). São estes trabalhadores que asseguram o trabalho operacional dos cemitérios e nos fornos crematórios. Contudo, não existe no Mapa de Pessoal uma separação quantitativa e funcional, relativamente aos “trabalhadores-operadores de forno crematório”, numa reivindicação há muito defendida. Em termos de Encarregados Operacionais, existem seis (6) postos de trabalho ocupados e, em termos de Encarregados Gerais Operacionais, verifica-se não existir qualquer referência no Mapa de Pessoal da CML para este ano. Sublinha-se ainda, que a média etária dos trabalhadores com a categoria profissional de coveiros, ultrapassa os 55 anos de idade.

Tratando-se de uma área de intervenção pública determinante, que influi naturalmente na vida de todos aqueles que habitam ou já habitaram a cidade, os seus problemas extravasam a realidade concreta dos respetivos trabalhadores que a materializam efetivamente.

Acresce à realidade concreta destes trabalhadores, na sua esmagadora maioria integrados nas carreiras de Assistentes Operacionais (AO) e de Assistentes Técnicos (AT), os problemas que decorrem da Administração Pública e da Administração Pública Local em particular. Trabalhadores que foram sujeitos a um conjunto de medidas que degradaram indelutavelmente e inexoravelmente as suas condições de vida. Desde os congelamentos e reduções salariais, às várias revisões da legislação que implicou objetivamente a diminuição ou mesmo perda de direitos, associado a uma acentuada deterioração das suas condições de trabalho por ausência do investimento necessário e adequado, tudo serviu em alguma medida para um retrocesso dificilmente aceitável numa sociedade moderna, mais ainda se tratando de uma cidade cosmopolita como Lisboa.

A institucionalização mais ou menos disfarçada de uma política de baixos salários em Portugal, que também se reflete no contexto da Administração Pública, contribui indelutavelmente para a degradação das condições de vida destes trabalhadores. Uma constatação perniciosa que demonstra uma maior evidência nos sectores operacionais, onde os efeitos negativos decorrentes de opções por uma política salarial injusta e miserabilista, tem conduzido

objetivamente ao empobrecimento acelerado de quem trabalha e é parte indispensável na prestação de serviços públicos que se querem de qualidade e eficientes.

Na cidade de Lisboa, os trabalhadores, principalmente os trabalhadores-coveiros, têm sido confrontados duplamente. A imensa maioria encontra-se no primeiro nível salarial da Tabela Remuneratória Única, cujo montante associado é de 934,99€. Para além das matérias nocivas decorrentes da legislação emanada pelo Governo e/ou Assembleia da República visando a realidade da Administração Pública, acresce a ausência de vontade política da autarquia de Lisboa no sentido de resolver ou mitigar realidades profundamente graves e constrangedoras que se vivem nos cemitérios da capital do país.

Urge, em termos mais abstratos, assumir com um investimento público que contribua para a melhoria das atuais instalações, mas também na aquisição e renovação de máquinas e ferramentas.

Urge também o reforço de pessoal, nas várias carreiras existentes, através da contratação de trabalhadores. Indissociável na materialização desta prioridade, a valorização dos salários, carreiras e suplementos remuneratórios aplicáveis a esta realidade ou a tomada de medidas legislativas com vista à identificação e regulamentação das profissões de desgaste rápido que, sendo uma responsabilidade e competência do Governo, pode e deve ter a ação influenciadora da CML face aos objetivos pretendidos, i.e., na melhoria das condições, em termos de direitos e rendimentos, implícitos a estas carreiras e categorias profissionais.

Acresce no atual cenário de evidente carência, as aposentações previstas para o tempo imediato, para além da mobilidade de trabalhadores por incapacidade física ao desempenho das funções de coveiro, decorrente de acidentes de trabalho.

São as consequências destas opções e decisões que justificam este *Caderno Reivindicativo*, discutido e aprovado nas reuniões, contactos e plenários realizados pelo STML com os respetivos trabalhadores dos Cemitérios sob alçada da Câmara Municipal de Lisboa.

A - Dimensão: TRABALHADORES

Direitos e expectativas

1. Intervenção do Executivo junto do atual Governo no sentido de alcançar positivamente a valorização das respetivas carreiras e categorias profissionais (de coveiro e de assistente técnico), através da assunção de medidas legislativas com vista à identificação e regulamentação das profissões de desgaste rápido, a atualização em termos de valores e percentagens do suplemento de insalubridade e penosidade, bem como o seu alargamento a outras carreiras e a atualização do abono para falhas - que

de facto corresponda às exigências e responsabilidades profissionais que hoje assumem diariamente;

2. Criar, no mapa de pessoal, uma separação quantitativa e funcional, que distinga os trabalhadores que operam exclusivamente com os fornos crematórios;
3. Elaboração de um plano anual para o lançamento de procedimentos concursais de admissão de pessoal, que salvguarde e antecipe transferências/saídas de trabalhadores (para outros serviços municipais ou organismos públicos, por motivo de aposentação e/ou reforma, entre outros), de forma a manter o Mapa de Pessoal sempre totalmente preenchido;
4. Alargar o número de vagas existentes no atual Mapa de Pessoal do município que permita corresponder às necessidades reais de pessoal neste sector de atividade;
5. Permitir e concretizar a formação profissional a todos os trabalhadores que considere as exigências do serviço público onde estão integrados, promovida de forma planeada, abrangente e sistemática, destacando nesta dimensão, as ações de formação no campo da saúde e segurança no trabalho;
6. O preenchimento da vagas existentes no mapa de pessoal para a categoria de encarregado operacional;
7. Garantir o abastecimento e o acesso ao Kit de primeiros socorros; ministrar a formação contínua nesta área que garanta um número mínimo de trabalhadores aptos a prestar primeiros socorros em caso de acidente ou doença;
8. Instalar desfibriladores (DAE) em todas as instalações da DGC e ministrar formação alargada no campo da sua utilização e manuseamento;
9. Investimento na Saúde Ocupacional, nomeadamente do Departamento de Saúde, Higiene e Segurança (DSHS) em termos de pessoal administrativo e especializado – técnicos, enfermeiros e médicos – que permitam:
 - Respeitar a lei no que concerne à saúde e integridade física dos trabalhadores no campo do acesso e acompanhamento pela Medicina do Trabalho, valorizando a medicina preventiva garantindo, face à especificidade e aos fatores de risco a que estes trabalhadores estão sujeitos, a periodicidade anual dos exames médicos a realizar;

- Realizar visitas regulares aos locais de trabalho através de equipas multidisciplinares que possam identificar, avaliar e resolver os problemas identificados, independentemente da sua natureza;
11. Garantir o investimento na proteção dos trabalhadores em caso de acidente de trabalho e/ ou doença profissional, identificar, acompanhar, tratar e reintegrar os trabalhadores;
 12. Eliminar todos os obstáculos ao gozo da "folga" (descanso compensatório) pelo trabalho ao domingo e em dia-feriado, que deverá ter lugar, no concreto, nos três (3) dias seguintes conforme estipulado na Lei ou nos trinta dias seguintes conforme expresso no ACEP, respetivamente;
 10. Elaborar um plano que permita o gozo organizado e efetivo das folgas acumuladas pelos trabalhadores;
 11. Inverter o rumo privilegiado na prática de concessão da gestão e manutenção dos espaços verdes e das secções no interior dos cemitérios.

B - Dimensão: CONDIÇÕES e ORGANIZAÇÃO do TRABALHO

1. Criação de refeitórios municipais, geridos diretamente pela CML, em todos os Cemitérios Municipais;
2. Assegurar a limpeza adequada, higienização e desinfeção diária das instalações (balneários, casas-de-banho, refeitório/copa, entre outros espaços), bem como garantir com regularidade, a existência de sabonete de mãos, álcool-gel, papel de mãos e papel higiénico;
3. A operacionalização de qualquer meio mecânico deve ser realizada impreterivelmente por dois trabalhadores, provendo formação profissional neste campo junto do máximo de trabalhadores possível.

C - Dimensão: EQUIPAMENTOS (EPI) e FARDAMENTOS

1. Aquisição e distribuição de novo fardamento, promovendo a existência de fardamento mais adequado à estação do verão, considerando que o atual é demasiado quente para esta época do ano e que só é distribuído boné, acrescentando o chapéu panamá;

2. A aquisição de novo fardamento deve ser precedida da auscultação dos representantes para a SHS e representantes sindicais dos trabalhadores, bem como da realização de testes pelo maior número de trabalhadores e cemitérios possíveis;
3. A distribuição de fardamento deve ser efetuada em quantidade suficiente e a sua limpeza deve ser bissemanal;
4. Devem ser agilizados os processos de substituição no caso da degradação ou inutilização definitiva de qualquer de um dos itens que integram os EPI's, constituído um *stock* nesse sentido;
5. Aquisição de botas, galochas e fatos impermeáveis que respondam qualitativamente às exigências do trabalho diário (as atuais botas não cumprem os requisitos mínimos em termos de qualidade);
6. Aquisição de palmilhas para os vários tipos de calçado que os trabalhadores são obrigados a usar no âmbito do desempenho das suas funções diárias;
7. Aquisição de luvas com maior proteção anti perfurante, destacando as luvas de cabedal, mais eficazes e duradouras;
8. Distribuição de equipamentos individuais de proteção a todos os trabalhadores, também de acordo com os meios mecânicos a operar, nomeadamente a roçadora;
9. Manutenção do fornecimento de protetor solar para cobrir partes do corpo expostas por tempo prolongado durante o exercício de tarefas (face e braços);
10. Nos fornos crematórios, melhorar a qualidade e eficácia dos EPI's, concretamente:
 - ✓ distribuição de viseiras, em complemento ou substituição dos óculos;
 - ✓ distribuição de fato contra altas temperaturas, em complemento ou substituição do avental;
 - ✓ distribuição de luvas contra altas temperaturas, substituindo as atuais.

D - Dimensão: FERRAMENTAS, MATERIAIS e MEIOS MECÂNICOS

1. Reforço dos meios mecânicos necessários – em quantidade e qualidade suficiente - que respondam positivamente às necessidades deste serviço nas suas várias valências, respeitando em todas as dimensões legalmente exigidas, as matérias sobre saúde e segurança no trabalho;

2. É urgente a renovação da frota, principalmente das carrinhas com plataforma elevatória;
3. Meios mecânicos que devem respeitar todas as especificidades próprias e implícitas ao serviço para o qual serão adstritas;
4. À margem das suas especificidades e objetivos, nos processos de aquisição deverão ser auscultados previamente os próprios trabalhadores, além dos seus representantes (RdT's e STML);
5. É necessário adquirir elevadores de urna com capacidade suficiente, respeitando em todas as dimensões as especificidades de cada cemitério;
6. Garantir que existam pás carregadoras "BOBCATS" em todos os cemitérios;
7. Adquirir pranchas para deslocação de máquinas de material mais leve;
8. Substituir as cintas de couro por outras de melhor qualidade e resistência;
9. É importante adquirir escavadoras para abrir covas de exumação que respeitem as particularidades de cada cemitério;
10. Urge estudar e implementar soluções eficazes e práticas facilite o trabalho de deslocação de urnas nos jazigos particulares, quer de prateleiras quer de subterrâneos, dado que as existentes ainda se demonstram insuficientes em eficácia e em quantidade;
11. É essencial manter em quantidade suficiente as unidades de roçadoras, sopradores e motosserras para as tarefas diárias;
12. Garantir a existência de escadotes de acesso aos ossários e jazigos municipais funcionais, leves e certificados em número suficiente em todos os cemitérios.

E - Dimensão: ESPECIFICIDADES A NÍVEL DAS INSTALAÇÕES

1. Cemitério de Benfica

- 1.1. Urge reparar o sistema de climatização do balneário que apresenta falhas recorrentes;
- 1.2. Devem existir um maior número de regadores e vassouras;
- 1.3. Há necessidade de substituir os utensílios e máquinas várias no espaço de cozinha, mesmo enquanto a existência de um refeitório municipal não é uma realidade;

1.4. É urgente a substituição da cobertura de amianto, que persiste nas instalações em que funcionam a oficina e pintura de chapas.

1.5. **Secretaria Cemitério de Benfica**

1.5.1. É necessário proceder à manutenção regular das instalações dos trabalhadores, nomeadamente de pintura;

1.5.2. Proceder à reparação do sistema de ar condicionado;

1.5.3. Melhorar o parque informático, substituir impressora, melhorar a limpeza do espaço.

2. Cemitério de Alto São João

2.1. É necessário proceder à manutenção regular das instalações, nomeadamente no campo da pintura;

2.2. Tendo sido este o cemitério que na fase inicial da pandemia realizou em exclusivo as inumações dos féretros, contendo os corpos isolados em plástico, e considerando que agora se inicia o período para se proceder às exumações, exigem os trabalhadores que seja realizada pelo DSHS uma avaliação de riscos extraordinária e sejam reforçados os EPI's para a execução destes trabalhos;

2.3. É urgente a substituição da cobertura de amianto, que persiste nas instalações em que atualmente funciona a pintura de chapas.

2.4. **Crematório do Alto São João**

2.4.1. Os trabalhadores sugerem a alteração dos atuais horários de trabalho para horários por turnos, nomeadamente das 7h00 às 14h00 e das 12h00 às 19h00;

2.4.2. Deve haver pessoal suficiente, concretamente de quatro (4) trabalhadores por turno, permitindo a cada trabalhador folgar fins-de-semana alternados (fim-de-semana sim, fim-de-semana não);

2.4.3. É necessária a colocação de um lavatório para lavagem das mãos nas instalações do crematório;

2.4.4. Nas instalações do pessoal, é urgente proceder à impermeabilização da cobertura e reparação dos danos causados pelas infiltrações;

2.4.5. Nos balneários, masculino e feminino, e necessário reforçar a extração/circulação de ar;

2.4.6. Encontrar solução para a separação existente entre o vestiário e balneário feminino;

2.4.7. Reparar o sistema de saneamento dos mictórios na casa de banho masculina.

2.5. Secretaria Cemitério de Alto São João

2.5.1. Proceder à manutenção regular das instalações dos trabalhadores, nomeadamente de isolamento da cave e da cobertura, reparação dos danos causados pelas infiltrações e reparação do pavimento, atualmente bastante danificado;

2.5.2. Há necessidade de substituir e modernizar o atual parque informático.

3. Cemitério da Ajuda

3.1. Proceder à manutenção geral das instalações dos trabalhadores, da capela e da casa de lavagem de ossadas, que apresenta também problemas de escoamento/saneamento;

3.2. Verifica-se a necessidade de adquirir enxadas;

3.3. É necessário que a empresa prestadora dos serviços de jardinagem e manutenção de secções cumpra com o contratualizado e melhores o seu desempenho.

3.4. Secretaria Cemitério da Ajuda

3.4.1. Proceder à manutenção regular das instalações dos trabalhadores, nomeadamente de isolamento da cobertura e a reparação dos danos causados pelas infiltrações;

3.4.2. Há necessidade de substituir e modernizar o atual parque informático

3.4.3. É necessário substituir armários que ainda apresentam ferrugem.

4. Cemitério dos Prazeres

4.1. Proceder à manutenção geral das instalações dos trabalhadores e substituir o mobiliário existente;

- 4.2. Há necessidade de substituir os utensílios e máquinas várias no espaço de cozinha, mesmo enquanto a existência de um refeitório municipal não é uma realidade;
- 4.3. Nos balneários urge reparar problemas de escoamento/saneamento, que estão na origem do aparecimento frequente de pragas, como baratas;
- 4.4. O número de sanitários é insuficiente;
- 4.5. Importa reparar todos os mictórios neste momento inoperacionais.

4.6. Secretaria Cemitério dos Prazeres

- 4.6.1. O mobiliário encontra-se muito degradado, exigindo-se a sua imediata substituição;
- 4.6.2. Há necessidade de substituir e modernizar o atual parque informático (computadores e impressoras);
- 4.6.3. Observam-se brechas generalizadas nos tetos;
- 4.6.4. No espaço de cozinha, são evidentes as infiltrações por humidade.

5. Cemitério de Carnide

- 5.1. É urgente a substituição das coberturas de amianto nas instalações que servem de apoio;
- 5.2. É necessário proceder a obras de beneficiação nos balneários, bem como criar um espaço de antecâmara que permita retirar os EPI'S e fardamento sujos antes do acesso aos balneários;
- 5.3. Urge reparar o incinerador, cuja função de rotação está inoperacional há bastante tempo;
- 5.4. Constata-se a necessidade de alargar o espaço do refeitório, que está subdimensionado, face ao número de utentes que o utiliza atualmente;
- 5.5. É sugerida a colocação de televisão nas zonas de descanso dos trabalhadores (sala de descanso e copas existentes).

5.6. Crematório de Carnide

- 5.6.1. Reparar a cobertura, que apresenta infiltrações nas zonas envidraçadas;

5.6.2. Urge reparar problemas de escoamento/saneamento;

5.6.3. Exige-se a atribuição do Suplemento de Insalubridade e Penosidade aos trabalhadores-não assistentes operacionais.

5.7. Brigada de Obras¹

5.7.1. Precisam de reforçar o número de operacionais na categoria de pintor, pedreiro; canalizador, motorista e carpinteiro; ~

5.7.2. Reforçar a aquisição de maquinaria de várias tipologias;

5.7.3. É necessária uma maior agilização nos processos de aquisição de materiais essenciais para as intervenções diárias (sucede muitas vezes serem suspensas ou inacabadas por falta de material);

5.7.4. Exige-se a atualização do Suplemento de Insalubridade e Penosidade e que este seja pago em 12 meses.

5.7.5. Divisão de Gestão Cemiterial e Secretaria de Carnide

5.7.5.1. É necessário proceder à manutenção regular das instalações dos trabalhadores;

5.7.5.2. Há necessidade de substituir todos os computadores por equipamentos mais recentes;

5.7.5.3. Urge reparar o sistema de Climatização do edifício.

6. Cemitério do Lumiar

6.1. É urgente proceder a intervenções de melhoramento no edificado em geral deste cemitério, particularizando a zona do vestiário e balneários, além do espaço de refeitório.

6.2. É necessário instalar um sistema de climatização nos balneários;

6.3. Falta ligar os equipamentos de secagem de toalhas instalados nos espaços do balneário;

¹ Esta Brigada atua em todos os cemitérios, mas também em todas as instalações da DMAEVCE, como a Casa de Animais de Lisboa e locais de trabalho dos Espaços Verdes. Neste momento existem apenas seis (9) trabalhadores, apresentando uma média etária elevada.

6.4. Existe a necessidade de criar instalações próprias para depósito de urnas.

6.5. Secretaria Cemitério do Lumiar

6.5.1. Proceder à manutenção regular das instalações dos trabalhadores;

6.5.2. O piso encontra-se bastante deteriorado, apresentando riscos para os trabalhadores;

6.5.3. Há necessidade de substituir e modernizar o atual parque informático;

7. Cemitério dos Olivais

7.1. Proceder a obras de beneficiação nos balneários, bem como criar um espaço de antecâmara que permita retirar os EPI'S e fardamento sujos antes do acesso aos balneários;

7.2. Na casa de lavagem de ossos, devem ser instalados saboneteira e suporte de papel de mãos.

7.3. Edifício da Capela

7.3.1. Este edifício encontra-se em muito mau estado de conservação, exigindo-se intervenções urgentes de reabilitação.

7.4. Secretaria dos Olivais

7.4.1. Neste espaço, é evidente a existência de infiltrações provocadas pela humidade;

7.4.2. O piso encontra-se bastante deteriorado;

7.4.3. É importante haver mais uma casa de banho;

7.4.4. Também necessário criar um espaço que sirva como sala de arquivo;

7.4.5. Melhorar a regularidade do fornecimento de consumíveis, como papel ou tinteiros.

7.5. Crematório dos Olivais

7.5.1. Os trabalhadores sugerem a alteração dos atuais horários de trabalho para horários por turnos, nomeadamente das 7h00 às 14h00 e das 12h00 às 19h00;

- 7.5.2.** Deve haver pessoal suficiente, concretamente de quatro (4) trabalhadores por turno, permitindo a cada trabalhador folgar fins-de-semana alternados (fim-de-semana sim, fim-de-semana não);
- 7.5.3.** Não existe balneário feminino;
- 7.5.4.** O balneário masculino está instalado num contentor sem climatização, com cacifos em número insuficiente e são recorrentes os problemas com a disponibilização de água quente para os banhos.

NOTAS FINAIS

Perante os problemas, reivindicações e expectativas aqui sintetizadas, os trabalhadores dos Cemitérios Municipais exigem respostas e soluções que garantam e salvaguardem as suas condições de trabalho e de vida, considerando estarmos perante realidades inseparáveis.

Respostas que devem ser encaradas como uma garantia indispensável à promoção e execução de um serviço público de qualidade, objetivo que seguramente será partilhado pelo Executivo da Câmara Municipal de Lisboa.

É neste contexto e com estes propósitos que aguardamos soluções, responsáveis, atentas e exequíveis às várias matérias aqui enumeradas, disponibilizando-se o STML para as reuniões de trabalho que sejam consideradas oportunas nesse sentido.

A Direção do STML
Junho de 2026

